Exma. Senhora
Dra. Patrícia Rapazote Escobar
Presidente Assembleia Freguesia de Ramalde
Porto

Ramalde, 19 setembro de 2017

Assunto: Informação Financeira e Atividades da Junta - 3.º trimestre 2017

Ex.ma Senhora Presidente
Ex.mos (as) Senhores (as) Deputados (as)

Compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do presidente da Junta, nos termos do art.º 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei 75/2013, de 12 setembro, apreciar em cada uma das sessões ordinárias, **uma informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia**. Cumpro assim a Lei, historiando, de forma sintética (os vários serviços e gabinetes relatarão o que a cada um respeita), o que se passou neste terceiro trimestre de 2017 no termo do mandato e com eleições à porta.

Contrariamente ao previsto, a realização desta sessão ordinária de setembro torna-se necessária porque a AF tem de discutir e aprovar, obrigatoriamente, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (CIDC) respeitante ao financiamento das AEC e os dois protocolos com os AE Clara Resende e Viso para posterior submissão ao TdC em anexo.

Os relatórios dos vários Serviços e Gabinetes são esclarecedores do que se passou neste trimestre pelo que me dispenso repetições inúteis, apenas lembrando que já está a caminho a terceira viatura de nove lugares, uma VW com a matrícula 86-TN-60, completada assim e renovada a frota automóvel da autarquia que, como é sabido, se encontrava em muito mau estado no início do nosso mandato. A Ford que herdámos tem 400.000 Km, optaremos pela sua cedência gratuita às coletividades por nos ser desnecessária, resolvendo assim pedidos para o transporte dos seus atletas.

A propósito, não é demais enaltecer a colaboração e o apoio nunca regateado pelas direções, treinadores e outros colaboradores do Grupo Desportivo do Viso (GDV), do Ramaldense Futebol Clube (RFC) e da Associação Social Cultural e Desportiva do Bairro do Viso (ASCDBV), coletividades mais viradas para o desporto, sem os quais seria difícil levarmos por diante algumas das nossas atividades como o novo projeto hóquei em campo, ideia e repto bem acolhidos pelas duas primeiras e que ainda não desisti ser assumida também pela ACDV. Devo manifestar em nome da Junta o meu grande apreço à Comissão Administrativa da Associação Recreativa e Cultural Conjunto Dramático (ARCCD) 26 de Janeiro, o seu contributo e apoio foram importantes, não só para que esta coletividade não soçobrasse, como tudo parecia ir acontecer, mas também pelas múltiplas iniciativas que tem levado a cabo, com relevo para o folclore e teatro nas edições do AMASPORTO. Todas as Coletividades viviam momentos de angústia como devo lembrar, quando tomei posse mas, fruto da colaboração e apoios da Junta, viram as suas instalações melhoradas e remoçar as suas atividades. Espero que a ASDCBV veja resolvida pela CMP a questão da reabilitação do ringue e o GDV a intervenção necessária no seu campo sintético, tal como já aconteceu no terreiro fronteiriço e nos balneários. Quanto ao Ramaldense, a nosso pedido, foi possível a retoma da modalidade hóquei em campo e, concomitantemente, solucionar o problema dos treinos e jogos resolvido pela CMP (Porto Lazer) com a reabilitação do Parque Desportivo de Ramalde (antigo INATEL). Aguardamos o início da 2.ª fase de obras e a instalação do parque infantil eu servirá a zona ocidental da freguesia, depois da instalação dos PI nos bairros do Viso e Foco.

Os serviços da Junta e da UIFP viram o seu parque e sistema informático modernizado com a aquisição de vários PC, portáteis e tablets (órgão executivo) necessários aos vários gabinetes, tendo sido também instalado um novo equipamento de controlo eletrónico de entradas e saídas do pessoal (ponto) em todos os equipamentos da Junta. Infelizmente (por razões que nos foram ultrapassando) não foi possível concluir a requalificação do salão nobre e o salão nobre antigo deverá merecer um maior aproveitamento e utilidade com a reabilitação e beneficiação a incluir no projeto das obras do edifício antigo. Como já referido, levou profunda renovação na rede de abastecimento de água e na requalificação da copa e cozinha do pessoal. O mesmo irá

acontecer com o complexo mortuário e o edifício da UIFP (este projeto está em fase de ultimação), são obras prementes, independentemente dos eleitos que vierem governar a freguesia de Ramalde (Junta) após eleições de 1 outubro. Mas é importante informar - nunca esteve nas minhas intenções levar por diante obras de fachada e urgentes para o tempo de eleições -, a experiência diz-me que esta celeridade é fugaz, obras feitas à pressa não cumprem os requisitos normais exigidos, decorre da experiência e avaliação do que aconteceu no passado. O mesmo com a UIFP, as reuniões com o gabinete de arquitetos e engenheiros têm-se desenrolado para que o projeto possa encontrar a melhor solução para este edifício, a última no dia 11.

No passado dia 12 tivemos uma tentativa de conciliação no tribunal para se resolver a injunção que foi ali apresentada pela firma Garcia & Garcia, empreiteiro da obra das novas instalações, um litígio e pagamento exigido no valor de cerca de €120.000 (juros incluídos) – recordo que esta injunção se refere a faturas de 2005 alegadamente não liquidadas -, tendo o senhor juiz determinado avançar para audiência prévia no próximo dia 3 de outubro para poder ajuizar melhor a matéria de facto (conforme nos referiu) e já que a análise jurídica e matéria de direito ficará para a fase seguinte se não houver acordo entre partes. Esta decisão condiciona e justifica, de alguma maneira, o atraso das três obras atrás referidas, ou seja, se virmos que o douto juiz entende que a Junta nada deve pagar, então poderemos melhorar o projeto do edifício da Junta, instalando a rampa de acesso obrigatória para pessoas com mobilidade reduzida e, eventualmente, podermos deslocalizar o elevador para o interior das instalações para que tenha utilização, o que raramente acontece.

Concluindo, para esclarecimento dos espíritos mais inquietos, há fundos disponíveis (não tantos como desejaríamos, mas elevados se tivermos em conta um primeiro mandato desta Junta). De facto, porque a memória é, devo ainda recordar (alguns querem esquecer o passado, faz jeito) que concluímos o reajustamento financeiro da freguesia e sua consolidação orçamental em meados de 2015 (no Natal de 2013, três meses após a nossa tomada de posse, não havia dinheiro para pagar salários aos professores das AEC). Alguns dos senhores deputados sabem (está escrito em relatórios

do anterior executivo) que o endividamento chegou a atingir 400.000 euros em 2009, quando terminou o tempo das vacas gordas que todos aproveitámos (particulares, empresas, autarquias), fechou-se um ciclo económico nesse ano mas, em boa hora foi, nesse mesmo ano, iniciado um processo gradual de amortização da dívida e reajustamento financeiro que acabaríamos por concluir e assim, só em 2015 foi possível começar a gerar saldos de gerência positivos e atingir, como se constata, um valor muito interessante, sem diminuição do peso das atividades; bem ao contrário, implementando novas e novos projetos (hóquei em campo, Educar para a Cidadania, Festival da Canção Infantil e Juvenil), o primeiro envolvendo mais de 100 meninas e meninos das EB, e o segundo, reforçando o número dos alunos do 4.º ano em aulas trimestrais a meu cargo e às escolas, com visita a Lisboa à AR (este ano foram já 280 alunos contra os habituais 40 que enchiam uma camioneta), o terceiro em três edições de garantido sucesso. Não há aqui demagogia ou populismo, há trabalho efetivo e ganhos objetivos com impacto nas crianças, estas atividades vão muito além daquilo que os políticos chamam "números" de encher o olho, por exemplo, estes alunos hoje com 8 e 9 anos por certo irão votar quando fizerem 18 anos, sabem o que significa a política, o que representa a democracia para colocar aquela ao serviços das pessoas, conhecem agora melhor quais são os seus direitos de cidadania e, obviamente, os seus deveres, uns não existem sem os outros, decorre dos livros e estudo do direito. AH! E também resolvemos um problema grave e recorrente, sempre levantado por pais e professores, deixámos de ter queixas quanto à seleção/escolha/discriminação dos alunos (são todos iguais para nós, não há discriminação de qualquer espécie) para o programa ou ida à AR. Este ano letivo (já dei ordens nesse sentido) iremos introduzir algumas alterações (estará sempre em construção e evolução, tal como a política, é uma questão de dinâmica e conforme o avanço da sociedade, adequando-o também ao novo programa do MEC, Cidadania e Desenvolvimento), só irá a Lisboa passear e à AR quem frequentar as AEC e este projeto.

A única atividade que cessou – como já antes tinha cessado o JI Vasco da Gama – foi a que teve causa no encerramento do JI Ferreira de Castro. Também aqui atuámos na defesa do interesse público, o emprego não pode existir e resistir à custa deste, não era aceitável termos um equipamento do ensino pré-escolar coabitando em concorrência

com um outro do ASAS de Ramalde, no mesmo edifício, e, distante 350 metros, outro na EB do Viso. De todas as atividades e eventos foi a única a ser abandonada.

Quanto a atividades, e *grosso modo*, está quase tudo dito, nenhuma soçobrou, na medida da meta do equilíbrio financeiro foi possível aumentar o investimento, o caso dos passeios efetuados durante este ano é paradigmático: Favaios, Sintra, Londres, Algarve, Santa Maria da Feira, Fátima (duas vezes) e Viseu. E também os apoios para passeios de escolas e coletividades.

Falta falar nas AEC (atividades de enriquecimento curricular) que alguns teimam em minimizar. É um facto que saíram da Junta as EB do AE Fontes Pereira de Melo (AEFPM) e nem vale a pena voltar ao passado ou as razões por que tal aconteceu. Vale sim a pena referir que já este ano devemos voltar à EB Padre Américo - assim os pais o desejem -, a mensagem foi deixada ontem na abertura do ano letivo. A questão maior das AEC não é tanto o número de alunos, por causa da diminuição demográfica e saída das EB do AEFPM, foi sim a do financiamento que, desde 2014, sofreu um corte brutal, já antes referido, de €262,50 por aluno para €150,00 e, com a saída do inglês do 3.º e 4.º ano, para €90,00. Este sim, obrigou a uma consolidação orçamental nada comparável com os anos de 2008 e seguintes, até 2014, originando uma diminuição de receita da ordem dos €200.000 no total.

Também já o referi antes, todas as coletividades, associações e outras instituições sociais como a IPSS ASAS de Ramalde, o Exército de Salvação e Lar Nossa Senhora do Acolhimento, também a Congregação das Irmãs do Sagrado Coração de Maria (Colégio do Rosário), promotora do importante projeto Raiz junto dos bairros de Campinas e Ramalde, onde a Junta é parceira, sempre contaram connosco, igualmente a Critical Concrete, que tem agora a sua sede em Francos, nenhuma ficou esquecida, algumas tiveram apoios financeiros diretos ou indiretos, testemunhamos a todas elas e suas direções o nosso maior apreço. E, obviamente, todas as coletividades, todas elas foram apoiadas por esta Junta como não aconteceu nos últimos anos, sobretudo a partir de 2015, sobretudo aquelas coletividades que mais nos ajudaram a concretizar projetos: GDV, RFC, ASCDBV, GDCSE, Conjunto Dramático 26 de Janeiro, Cooperativa de

Ramalde e Fundação da UFP (a relação está em anexo) e as acima referidas. E o Fundo de Emergência Social (FES) nunca foi tão reforçado no anterior mandato como neste que está no fim o que diz bem da nossa preocupação com os mais desfavorecidos.

Algumas notas de objetivos não cumpridos: o principal, da estabilidade do quadro de pessoal, sobretudo no que respeita ao problema das funcionárias (ainda) em regime precário (sete) e eram 17 quando tomámos posse. Também o facto de problemas de saúde e de incapacidade que nos ultrapassam. Ainda assim, apesar das dificuldades e constrangimentos, foi sempre com este quadro de pessoal que conseguimos levar por diante atividades e eventos, por isso não temos razão de queixa; bem ao contrário, esperamos que o Governo encontre uma solução para a precariedade, um problema que nos aflige a todos, órgão executivo e funcionárias, cria também desassossego, instabilidade emocional e financeira (esta, nalguns casos, aumentará, a passagem ao quadro implica reajustamentos abaixo da remuneração atual, em alguns casos, mas essa responsabilidade não nos poderá ser assacada).

Resolveram-se ainda alguns problemas infraestruturais: ligação à rede púbica do saneamento dos sanitários do cemitério com aterramento da fossa sética. O mesmo problema foi descoberto no Espaço Raiz, está em curso também esta ligação, tal como o da ligação da rede de águas pluviais do cemitério para a rua das Andrezas, a entrar em obra segundo promessa das AdP que muito nos tem apoiado na resolução deste problemas e a quem (administração e técnicos, sobretudo na pessoa do Eng. Guilherme Fontes, sempre inexcedível na colaboração prestada) estamos muito gratos.

Em curso ainda o registo de todo o património da autarquia, nenhum imóvel está registado, os processos burocráticos estão em andamento e, do edifício da UIFP, foi mandado fazer todo o levantamento topográfico e de plantas do edifício já entregue e em nosso poder.

Do lado do Município e Câmara Municipal, onde está a maioria das competências que muitos teimam em nos responsabilizar por falta de solução (Ambiente, Via pública, Segurança, Fiscalização, etc.), nem aqui temos razões de queixa. Vejamos: o Parque Desportivo de Ramalde é hoje uma realidade e, amanhã, ainda maior, ultimada que seja

a 2.ª fase deste complexo desportivo, o único com pista de tartan. Foram levadas a cabo obras de melhoramento de muitas ruas, a primeira do nosso mandato foi a do bairro de Francos e, brevemente, a envolvente e ruas da EB da Vilarinha agora que, finalmente, foi ultrapassado o problema com o empreiteiro e entregue a obra agora em setembro (deveria ter sido no início do ano letivo 2016-17). Também o novo centro de saúde de Ramalde está para breve, o concurso já foi lançado e feita a adjudicação, de seguida, teremos as obras de reabilitação/requalificação do bairro dos Correios (CTT), tudo investimentos há muito prometidos.

Este o resumo e síntese do que foi possível fazer-se num mandato de mudança de ciclo político e económico com cortes drásticos orçamentais, aliado a um certo desconhecimento da realidade da freguesia, alguma inexperiência da gestão autárquica onde o princípio da legalidade conflitua por vezes com o interesse público, coisa que não acontece na gestão privada, desconhecimento esse agravado por uma situação financeira algo desequilibrada. Recordo ainda que a equipa das AEC (e a sua coordenação), no início deste mandato, teve de renascer das cinzas depois de outro tufão imprevisto, problemas graves com que fui confrontado e que, felizmente, muitos nos ajudaram a ultrapassar, relevo aqui o apoio que o anterior presidente da Junta, Dr. Manuel Maio, me deu então.

Quanto à situação financeira é a que está vertida em anexo e que V. Ex.cias poderão analisar nos diferentes quadros. É excelente, com o desconto de dívidas antigas que eventualmente devam ser assumidas, como já referi antes e pendentes dos doutos pareceres dos tribunais. Acreditamos que saíremos bem das duas lides em curso e demandas. Estes são fundos que fazem falta para as obras já referidas. O grau de execução orçamental segue a normalidade do habitual no 3.º trimestre (incompleto, a 31 agosto), com um pequeno desvio na execução das despesas já justificado.

Nesta última assembleia uma palavra de reconhecimento a todos os que nos ajudaram na nossa tarefa executiva, sobretudo a todos os Colegas do órgão executivo e Deputados (as), sobretudo àqueles que, criticando embora, o fizeram construtivamente e sem intervenções, arremessos disparatados ou verdades alternativas sem consistência.

À Senhora Presidente da Assembleia da Freguesia e Secretárias da Mesa, em consonância e muita colaboração comigo e com a Junta, sempre com vontade de colaborar para que tudo pudesse correr bem como correu. Agradeço-lhes muito.

Uma palavra de muito apreço a todos os funcionários (as) e colaboradores (as) da Junta. Sem eles, sem o seu trabalho empenhado e disponibilidade, muitas vezes fora de horas e em fins-de-semana, não teria sido possível fazermos todo um trabalho de mandato que muito nos honra. É verdade que há muito por fazer e ainda muito a corrigir mas, tendo em conta a estreiteza das competências das freguesias que nos está delegada, entendemos que fomos muito além do que nos era solicitado.

Uma nota especial aos Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Básicas (EB), diretores, coordenadores e professores em geral, também às várias Associações de Pais que connosco colaboraram. A Junta de Ramalde, sobretudo pelas AEC (mas não só), que tem promovido (é a única junta de freguesia a fazê-lo) teve com todos uma excelente relação e todas de todos sempre contou com todo o apoio e colaboração. Bem-hajam.

Esta informação vai longa, mais do que trimestral ela dá uma panorâmica sintética e geral do que foi feito, na sessão de abril alguns, por certo, já cá não estarão para fazer esta avaliação e assim sendo, levam consigo o conforto, a alegria e a consciência plena de todo um bom trabalho autárquico comum que foi possível cumprir neste mandato.

Apresento a V. Ex.cia, Senhora Presidente e a todos (as) Senhores (as) Deputados (as) os meus melhores e mais cordiais cumprimentos

O Presidente da Junta

António Gouveia

Ramalde
Junta de Freguesia

Informação Financeira e das Atividades da Junta

3º Trimestre

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI)

O GCI dedica-se a criar vários materiais promocionais (cartazes, fichas de inscrição, convites, certificados, folhetos, cartões, brochuras, entre outros) de iniciativas/atividades que decorreram na freguesia de Ramalde. Para cada iniciativa tenta-se encontrar a melhor solução de modo a que a mensagem possa ser transmitida com sucesso ao público-alvo.

Dentro da área de criação este trimestre foi desenvolvido o seguinte material promocional:

- Peça de teatro "Mama Mia"
- Gala Final do Festival Infantil e Juvenil de Ramalde
- Colónia Balnear Intergeracional
- XXVI Festival Nacional de Folclore de Ramalde
- Atividades de férias - Regresso às aulas
- Passeios Seniores - Viseu

Feita a criação e a respetiva aprovação do material promocional, caso dos cartazes, os mesmos são divulgados por vários meios. Procedeu-se ainda à atualização e inserção de novos conteúdos na página de internet (Site) e nas páginas do facebook da Junta da Freguesia de Ramalde, nomeadamente os editais, condicionamentos de trânsito e estacionamento, iniciativas, fotografias e notícias julgadas importantes para a população.

Ao GCI também chegaram pedidos relacionados com problemas informáticos internos, e, sempre que necessário, foram transmitidos à empresa que presta assistência.
De realçar que o GCI apoio em vários domínios e serviços, dos quais podemos destacar:

- Execução de impressões, encadernações e cortes com o devido tratamento de imagem e colocação de logótipo de apoio de impressão;
- Recolha de fotografias de algumas iniciativas e respetiva edição;
- Ajuste/alteração de formulários no âmbito do programa de modernização e desburocratização administrativa em curso;
- Produção de Cartões de Identificação;
- Apoio na formatação e impressão da documentação de todos os relatórios anuais e trimestrais para os serviços, assembleia de freguesia e órgão executivo;
- Criação (design) de alguns avisos/placas para colocação interna/externa;

- Receção de pedido de assistência na área de informática (hardware e software) e respetivo reencaminhamento e controlo;

No que diz respeito a impressões, efetuou-se o registo e controlo diário das impressões/fotocópias, reportando mensalmente o número de impressões/fotocópias efetuadas e possibilitando, desta forma, um maior controlo dos custos, tendencialmente e sempre que possível, dentro do limite semestral estabelecido no contrato Canon.

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Sandrine Almeida - Técnica Superior

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL (GAS)

A promoção e salvaguarda dos interesses próprios e das respetivas populações, conciliando competências na prossecução de políticas públicas no domínio da ação social

continuam a ser, eixos fundamentais no trabalho desenvolvido pelo gabinete de ação social. Neste sentido, apresenta-se um esquema do trabalho desenvolvido no atendimento e acompanhamento social.

	Atendimentos	Visitas Domiciliárias	Reuniões (com entidades externas)	Agregados Apoiados (FES)	FES (€)
julho	29	15	17	5	381.25€
agosto	26	10	4	4	530.12€
setembro (de 01 a 5)	5	0	1	1	220€
	60	25	22	10	1131.37€

No que se refere ao projeto Ramalde Solidário, importa salientar que as duas valências (Take Away Solidário e Loja Social), continuam a ter uma importância fulcral no trabalho desenvolvido com famílias/utentes mais carenciados.

	Nº de Agregados	Nº de Utentes individuais	Total
Take Away Solidário	31	9	40
Loja Social	25		25

Importa salientar que o trabalho em rede, continua a ser realizado (RLIS, ASAS, Exército de Salvação, e outras entidades relevantes na intervenção social desenvolvida na freguesia).
Continua a decorrer o levantamento de idosos em situação de isolamento (parceria entre a JFR e o ISSSP - Instituto Superior de Serviço Social do Porto).

Fazem parte também das atribuições deste gabinete, o trabalho com seniores da Freguesia de Ramalde, quer estejam integrados em equipamentos de apoio à terceira idade, quer seniores que não frequentem qualquer tipo de equipamento.

Colónia Balnear Intergeracional – Decorreu na praia de Matosinhos, entre os dias 17 e 28 de julho, a colónia que junta crianças e seniores em ambiente balnear.
Para além das crianças do Espaço Criança e seniores do Centro de Dia Artur Brás, muitas foram as crianças e seniores que responderam ao convite desta Autarquia e participaram ativamente nesta iniciativa, num total de cerca de 70 pessoas.
O último dia foi passado no Parque Aquático de Vila Real, onde seniores e crianças puderam usufruir de um dia de muito calor e com muitos divertimentos à mistura.

Universidade Intergeracional Fernando Pessoa – Terminaram as aulas da UIFP, no final do mês de junho.

- No dia 22 de junho realizou-se um passeio convívio a Sintra, onde foi possível visitar o Palácio da Pena e um pequeno passeio pedestre pelo centro histórico;
- O Grupo de Teatro, apresentou no dia 7 de julho, a Peça Musical "Mamma Mia", com uma plateia repleta;
- O jantar de final de ano letivo, realizou-se no dia 14 de julho, com todos os alunos e professores da UIFP.

Dia Metropolitano dos Avós – A convite da área Metropolitano do Porto, um grupo de 120 avós de Ramalde rumaram a Santa Maria da Feira, para comemorar o Dia dos Avós. Apesar do calor que se fez sentir, foi uma tarde com muita música, animação e dança.

Grupo Coral Sénior de Ramalde – Os ensaios do coro terminaram no dia 31 de julho, com um almoço convívio entre todos os seus participantes, as maestrinas Sandra Tavares e Daniela Oliveira e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde. Pretendeu-se desta forma agradecer a participação de todos neste projeto da autarquia. Durante o mês de setembro vão ser retomados os ensaios.

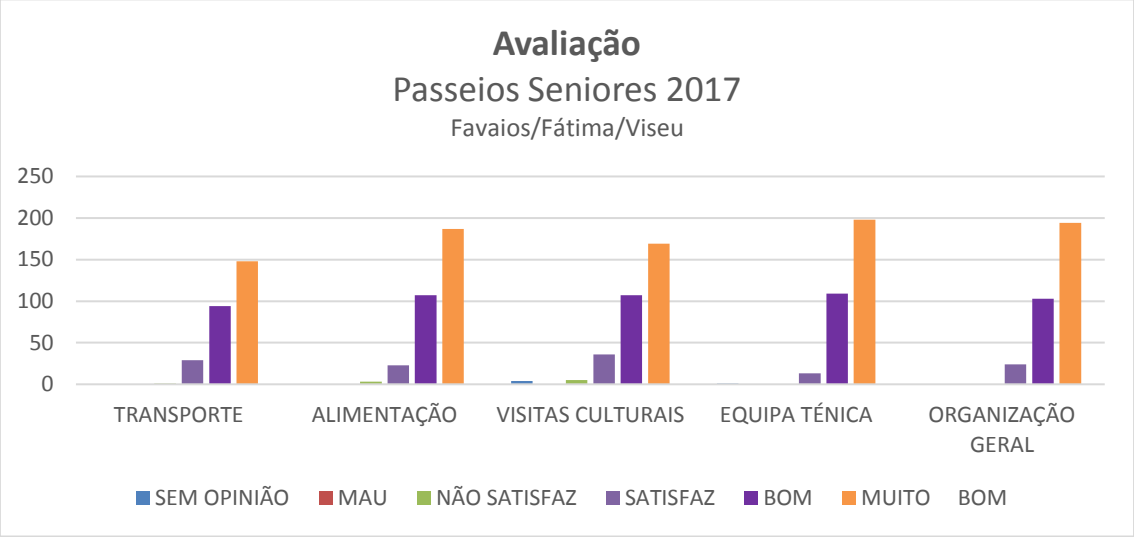
Passeios Seniores 2017 – Passeios abertos à comunidade desde que sejam residentes e recenseados na Freguesia de Ramalde, com idade igual ou superior a 65 anos, ou inferior, desde que sejam beneficiários de pensão ou reforma de invalidez, ou que frequentem a UIFP ou Centros de Dia/Convívio de Ramalde. Foram realizados três, o primeiro dos quais a Favaios no dia 29 de maio.

- **Passeio a Fátima**, realizado no dia 18 de julho com cerca de 100 seniores, onde foi possível visitarem o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e após esta visita rumamos ao Restaurante da Quinta do Paul, na Ortigosa com tarde dançante e boa disposição geral. Neste passeio, participaram também dois centros, Centro Social, Desportivo e Cultural do Bairro das Campinas, Centro de Convívio do Grupo Desportivo do Viso e da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa.

- **Passeio a Viseu**, o último passeio realizado no dia 5 de setembro, contou com uma participação de 200 seniores que visitaram a bonita cidade de Viseu. Da parte da manhã foi possível passear nas ruas típicas da cidade (Rua Direita, Rua do Rossio, entre outros) e também visitar um dos ex-libris a magnifica Sé, localizada numa majestosa Praça da cidade. Alguns dos participantes tiveram ainda direito, a uma viagem no Funicular. Visitamos a Feira de São Mateus e rumamos a São Pedro do Sul, para almoçar no Hotel Vouga e da parte da tarde para além da música ao vivo, e baile ainda foi possível realizar um visita às termas. Foi um dia muito animado e contamos também com a participação de seniores da UIFP, Centro de Dia do Exército de Salvação, Centro Social e

Paroquial da Nossa Senhora da Boavista, Centro de Dia do Centro Social do Santíssimo Sacramento e Centro de Convívio do Espaço Raiz.

Ao nível da iniciativa "Passeios Seniores 2017" foram convenientemente auscultados todos os participantes, tendo-se verificado que a maioria a avaliou de forma francamente positiva, conforme gráfico seguinte.



Foram ainda desenvolvidas as seguintes iniciativas, de âmbito cultural e social:

XXVI Festival Nacional de Folclore de Ramalde

Decorreu no passado no dia 15 de julho na Casa de Ramalde e contou com a participação dos seguintes agrupamentos de folclore: Rancho Folclórico de Ramalde do Conjunto Dramático 26 de Janeiro; Rancho Folclórico "As Mondadeiras das Barrosas" (Salir / Loulé); Rancho Folclórico "As Costureirinhas de Cavernães" (Cavernães / Viseu); Grupo Folclórico do Centro Cénico e de Bem-Estar Social de Cela (Cela / Alcobaça) e o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Arões (Arões / Fafe). A anteceder a exibição teve lugar um desfile entre a Avenida Vasco da Gama e a Casa de Ramalde, da parte da manhã realizou-se a habitual arruada de divulgação por diversas ruas e bairros da freguesia.

Esta iniciativa foi organizada em parceria entre a Junta de Freguesia de Ramalde e a Associação Recreativa e Cultural 26 de Janeiro e contou com o apoio das seguintes entidades: Direção Regional de Cultura do Norte, da Câmara Municipal do Porto (E. M. Porto Lazer), dos Bombeiros Voluntários Portuenses, do Agrupamento de Escolas do Viso, do Continente Bom Dia Ramalde e da Rádio Metropolitana do Porto.

Programa "Lugar de Partilha" no Bairro das Campinas

Este programa consistiu num laboratório de autoconstrução para realização de uma infraestrutura ao serviço da comunidade e que resultou na implantação de dois equipamentos desmontáveis pensados sobretudo para as crianças e para apoio à organização de festas na rua.

O "Lugar de Partilha" foi organizado pela Casa de Arquitectura em colaboração com a Câmara Municipal do Porto (Domus Social, EM) a Porto Academy (Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto) a que também se associou esta Junta de Freguesia.

Durante duas semanas, de 27 de julho a 11 de agosto, arquitetos e estudantes de Arquitetura provenientes de todo o mundo planearam e executaram aquela infraestrutura de caracter não permanente com a participação colaborativa dos moradores dos blocos 28, 29 e 30 do Bairro das Campinas e do Projeto Raiz, dando então origem ao "Bicho, Teatrinho & Fogo".

"Bicho"

"Teatrinho"

"Fogo"

Programa Casa Renovada / Summer School Critical Concrete

Este projeto que teve como objetivo a requalificação de uma casa de degradada e habitada por família de baixos recursos. Foi promovido pela Associação Critical Concrete (Inédita Panóplia Clube) e contou com a parceria desta Junta de Freguesia,

designadamente ao nível do processo de seleção da família beneficiária e no apoio financeiro para a aquisição de materiais de construção.

Antes da intervenção

Depois da intervenção

A sua execução decorreu entre os dias, 7 e 26 de agosto, na Rua Dr. Pedro de Sousa, e contou com a participação de 40 estudantes das áreas da arquitetura, design e sustentabilidade, provenientes de diversas partes do mundo. Foi possível recuperar o telhado, todo o interior da casa (aumento do número de divisões habitáveis, isolamento térmico e aquecimento, cozinha e WC). Todo este trabalho foi orientado por arquitetos qualificados e contou com a colaboração de algumas empresas privadas e do ASAS de Ramalde no que diz respeito ao acompanhamento da família.

Gabinete de Ação Social (GAS)

COORDENAÇÃO

Coordenador - Artur Pereira
Técnica Superior - Inês Caldeira
Técnica Superior - Tânia Rodrigues
Assistente Operacional - Alice Rocha
Administrativa - Antonieta Marques
Assistente Operacional - Lurdes Moreira
Assistente Operacional - Marisa Moreira

GABINETE DE MEDIAÇÃO E CONSULTADORIA

Este relatório, que se reporta à atividade desenvolvida, nos meses de julho, agosto e setembro (até ao dia 11) de 2017, revela que a procura de apoio por parte dos diversos utentes se mostrou constante ao longo de cada um dos meses, podendo concluir-se que os assuntos abordados denotam um problema comum a muitas famílias, carenciadas e/ou com um baixo nível de escolaridade ou conhecimentos, fatores que não lhes permite obter soluções para os seus problemas.

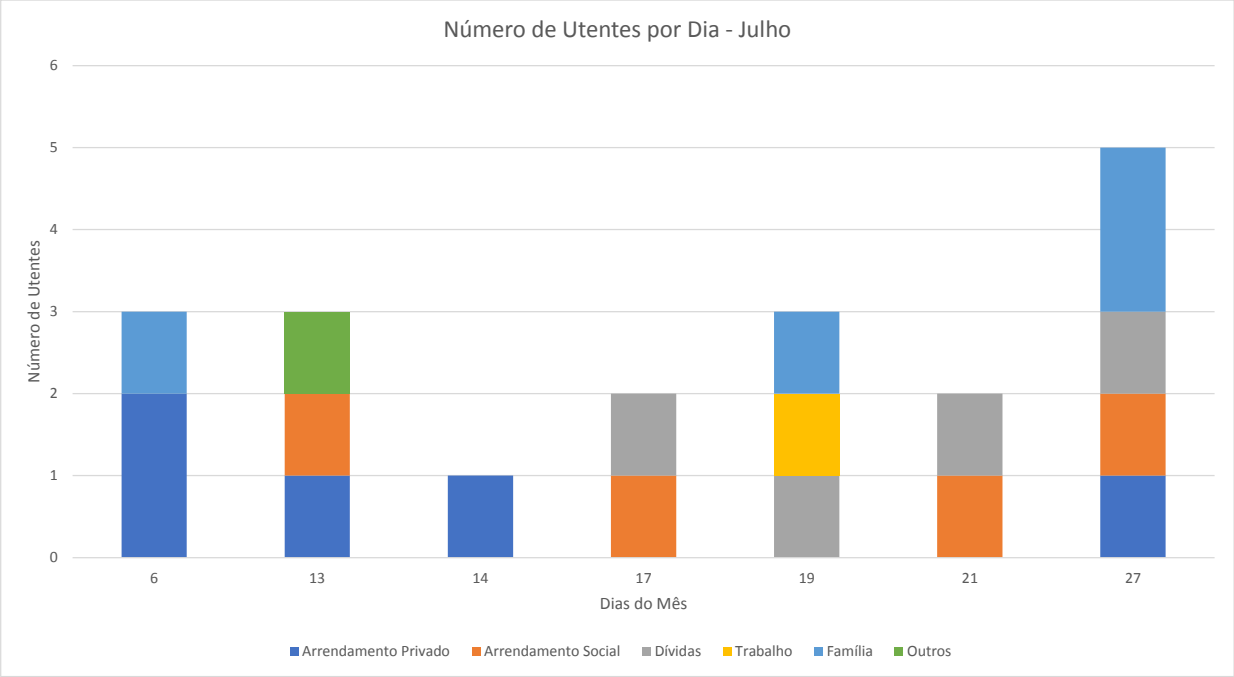
Podemos verificar que os assuntos tratados foram, quase sempre, os mesmos, com especial incidência nos relacionados com o arrendamento privado e social, seguidos dos relativos a dívidas e família.

A maior parte das situações apresentadas foram tratadas com a apresentação de propostas de solução do problema, por exemplo, no que toca às situações de endividamento. Outras situações, resultaram apenas em aconselhamento ou encaminhamento. Outras, ainda, traduziram-se na elaboração de cartas de resposta a comunicações recebidas.

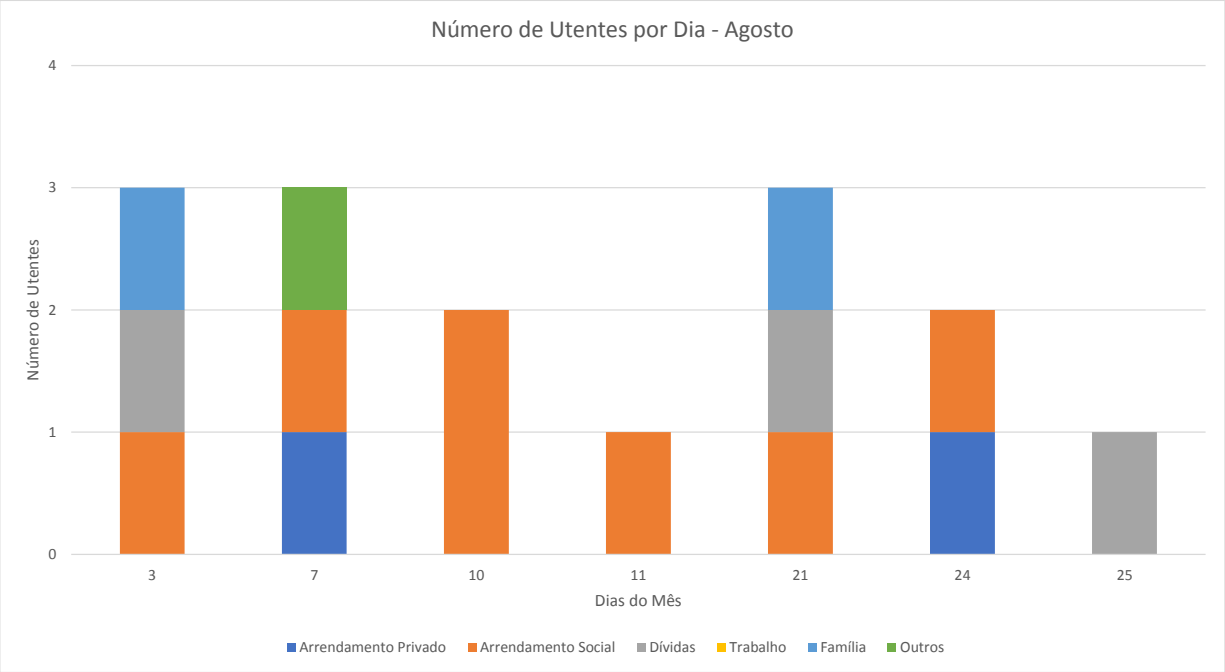
De salientar que em casos do foro habitacional, houve uma estreita colaboração e comunhão de esforços com o GAS (Gabinete de Ação Social), sendo que, alguns dos utentes foram atendidos em conjunto.

Durante este trimestre, foram atendidos 49 utentes.

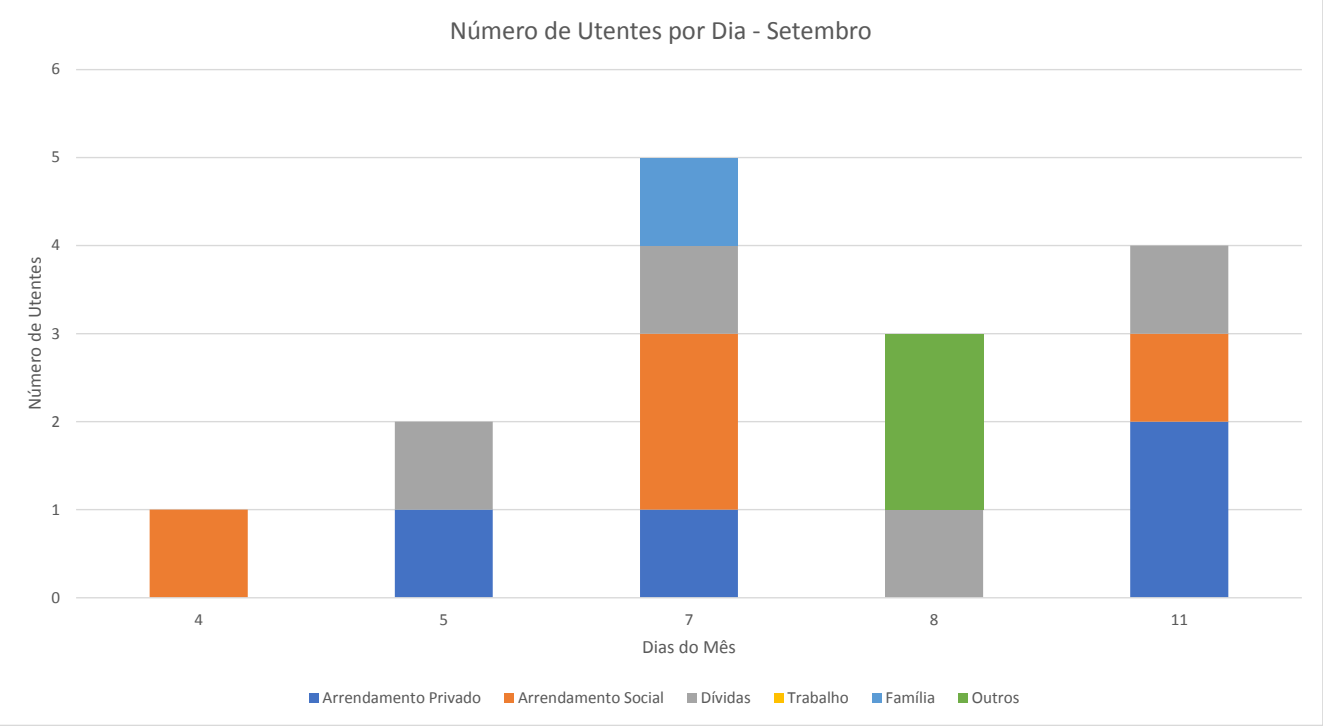
O tratamento destes assuntos implicou o estudo dos mesmos e da melhor forma de os abordar, a elaboração de propostas ou de cartas.
O atendimento durante o mês de julho encontra-se espelhado no gráfico que se segue:



Relativamente ao mês de agosto, o atendimento aparece traduzido no gráfico que a seguir se apresenta:



Durante o mês de setembro a variação aconteceu conforme se demonstra no gráfico que se segue:



No período a que se refere este relatório, procedeu-se ao registo definitivo dos prédios relativos ao apartamento sito à Rua D. João Coutinho, no Bairro do Viso e à fração sita na Rua de Bordeaux, r/c loja L, no Viso.

Foi feita a revisão de todos os protocolos de cedência de instalações em que a autarquia de Ramalde é outorgante como entidade beneficiária da cedência.

No dia 25 de julho foi feita uma visita de avaliação do estado de conservação da prumada do prédio sito à Rua D. João Coutinho, onde se situa o apartamento propriedade desta autarquia.

Foi, ainda, concluído o processo relativo à reciclagem de velas e círios em uso no Cemitério, e todo o acompanhamento da entrega dos contentores a utilizar para depósito dos mesmos.

Foi prestado apoio em reuniões, nomeadamente na elaboração de minutas de contratos, entre outros.

Foram elaborados ainda documentos vários para tratar de assuntos surgidos no âmbito do atendimento da população ramaldense.

Deu-se início à instrução de oito (8) processos de contraordenação, seis (6) relativos a canídeos e dois (2) relativos a arrumadores de carros.

Gabinete de Mediação e Consultadoria

Paula Duarte - Profissional Avençada (Jurista)

GABINETE DESPORTO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Realizaram-se diversas festas de encerramento do ano letivo nas escolas de Ramalde, que contaram com apresentações musicais, danças e outras atuações.

No final do ano letivo foi feita a avaliação do processo AEC correspondente ao ano letivo de 2016/2017, tendo sido auscultados os alunos do 3º e 4º ano, a comunidade escolar do Agrupamento Vertical de Escolas do Viso, do Agrupamento de Clara de Resende e Agrupamento Manoel de Oliveira, a quem foram aplicados questionários.

Número de alunos inscritos nas AEC

	2016/2017
Agrupamento Clara de Resende	150
Agrupamento de escolas do Viso	345
Agrupamento Manoel de Oliveira	182

Depois de analisados os questionários fez-se ainda uma análise comparativa dos resultados da Avaliação do processo AEC correspondentes aos últimos 4 anos, da qual apresentamos alguns quadros.

Interesse das Atividades das AEC para os alunos.

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Discordância	1	2%	3,3%	1,6%	0,4%
	2	0%	0,4%	0%	1,1%
	3	3%	2,6%	2,7%	0,7%
	4	6%	4%	5,1%	3,6%
	5	11%	19%	11,4%	14,5%
Concordância	6	78%	70,8%	79,2%	79,6%

A comunidade considerou a influência das AEC na vida escolar dos alunos positiva.

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Discordância	1	3%	2%	0%	0%
	2	3%	4%	1,7%	1,7%
	3	6%	5%	5,8%	1,7%
	4	10%	14%	10,2%	1,7%
	5	52%	34%	33,9%	30,5%
Concordância	6	26%	41%	47,5%	64,4%

Cooperação entre a JF de Ramalde e a comunidade Escolar

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Discordância	1	0%	0%	1,7%	0%
	2	6%	0%	0%	1,7%
	3	10%	6%	8,5%	0%
	4	6%	6%	11,9%	1,7%
	5	39%	40%	28,8%	20,3%
Concordância	6	39%	48%	49,2%	76,3%

A partir do dia 26 de junho começaram as atividades das férias de verão onde mais de 100 crianças participaram semanalmente em diversas atividades lúdicas e desportivas e ainda tiveram a oportunidade de fazer praia, surf, cruzeiro no rio Douro, ida ao parque aquático, entre outras e que finalizaram no dia 28 de julho.

Abertura do concurso de contratação de técnicos AEC e CAF para o ano letivo 2017/2018.

Durante o mês de agosto preparou-se o arranque do ano letivo 2017/2018, com reuniões junto dos agrupamentos de escolas, elaboração de documentos e protocolos, bem como dos horários dos professores.

As atividades de Regresso às aulas tiveram início a 4 de setembro e contaram com a presença de cerca de 50 crianças, que para além de diversas atividades lúdico desportivas, também visitaram o Museu do Carro Elétrico.

Gabinete de Desporto, Educação e Juventude

Artur Pereira
Coordenador

Ana Pinhal

Nuno Silva

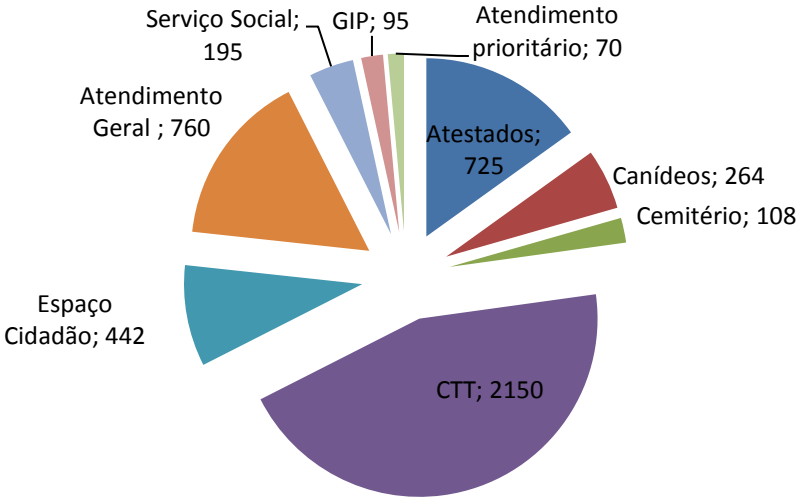
Técnicos Superiores

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E ESPAÇO CIDADÃO (EdC)

Garantir a qualidade de um serviço público, através da prestação de um atendimento eficaz, eficiente e com menor tempo de espera, permanente preocupação dos serviços administrativos desta junta de freguesia.

Durante este período os serviços exerceram a sua ação nas seguintes áreas:

* Atendimento, esclarecimento e resolução das situações apresentadas pelos cidadãos;
* Gestão da agenda do Gabinete de Ação Social, Gabinete de Inserção Profissional e Gabinete Jurídico;
* Gestão das viaturas da Junta e controlo da execução de todos os procedimentos inerentes à sua utilização;
* Apoio à Assembleia de Freguesia e ao Órgão Executivo;
* O serviço de atendimento registou no período em referência as seguintes percentagens, correspondendo às áreas de maior relevância nesta Junta.



Atestados

A emissão de atestados é da maior importância na área do atendimento. Sendo um ato administrativo de grande responsabilidade e que carece da devida verificação da sua legalidade, contudo, não deixa de ser emitido em tempo adequado, desde que cumpridos todos os requisitos legais.

Licenças de canídeos

* Novos registos
* Renovação de licenças
* Introdução de registos de chip no Sicafe
* Processos de contraordenação
* Registos cancelados por Desaparecimento/Morte/Transferência Proprietário ou Residência

Posto de CTT

* Aceitação de correio nacional e internacional
* Gestão de avisados (receção entrega e devolução, recebimentos de reembolsos)
* Venda de produtos CTT (envelopes, saquetas almofadadas, embalagens, postais, selos, livros e outros)
* CTT expresso nacional e internacional
* Produtos financeiros: cobranças postais, pagamento de impostos, emissão e pagamento de vales nacionais e internacionais
* Apoio ao cidadão: (pagamento de portagens, carregamento de pré-pagos nacionais e pré-pago virtuais estrangeiros
* Produtos de telecomunicações (carregamentos de telemóveis, cartões móveis e cartões desmaterializados)
* Produtos de terceiros (paysafecard, venda de bilhetes para espetáculos)

Mercados

* Gestão dos Mercados de Levante (3): Campinas, Francos e Viso;
* Recuperação das taxas de ocupação em atraso e regularização mensalidades em atraso de água e luz;

Cemitério

* Gestão diária do espaço e atendimento personalizado;
* Controle permanente do arquivo de sepulturas, jazigos, ossários e columbários;
* Atualização permanente dos novos registos informáticos no mapa/planta do Cemitério;
* Manutenção, conservação e limpeza do cemitério.

Secretariado

* Apoio técnico administrativo nas reuniões do órgão executivo, assegurando a execução das suas deliberações, despachos e decisões;
* Colaboração e apoio ao Presidente da Junta na área administrativa e tratamento dos elementos para a elaboração de propostas e respostas diversas;
* Organização do processo de protocolos da Freguesia com entidades diversas, mantendo atualizadas as informações relativas à origem e destino dos documentos;
* Preparação dos contactos exteriores, organização da agenda, marcação de reuniões com entidades externas e tratamento da correspondência protocolar;
* Receção e prestação de informações e encaminhamento para os serviços respetivos;
* Receção de correspondência;
* Gestão de ocupação do Salão Nobre da Junta e sala de Formação;
* Cooperação com todos os serviços da Junta;
* Coordenação e programação de todas as ações e procedimentos de apoio ao funcionamento do órgão executivo.

Espaço Netspace

* Acompanhamento dos cidadãos interessados na utilização da Internet, a título gratuito, nomeadamente na procura ativa de emprego.

Espaço Cidadão

O Espaço do Cidadão funciona como um balcão único que disponibiliza inúmeros serviços de diversas entidades, onde o cidadão também beneficia de um atendimento digital assistido, que lhe permite conhecer as várias opções disponibilizadas pelos serviços online.

Neste balcão pode, por exemplo, tratar da sua Carta de Condução, solicitar nova senha ou uma caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou realizar os serviços e-fatura, entre muitos outros.

Serviços administrativos e Espaço Cidadão

Coordenadora – Marília Silva
Coordenadora do Front office – Élia Cardoso
Secretariado do Executivo – Manuela Araújo
Administrativos – Paula Pereira, Helena Cardoso, Lurdes Teixeira, Gisela Santos e Fátima Oliveira
Assistente técnico - Filipe Pinto (Back-office)
Assistente operacional (serviços de limpeza) – Alexandra Vieira
Assistentes operacionais (motoristas) – Domingos Gomes e Paulo Dias
Assistentes operacionais (cemitério) – Artur Silva e Marco Mendanha
CEI+ - Cátia Silva

GABINETE DE CONTABILIDADE, TESOURARIA E RECURSOS HUMANOS (GCTRH)

As atividades desenvolvidas no gabinete de contabilidade, tesouraria e recursos humanos prendem-se não só com as tarefas inerentes à gestão de pessoal, ao controlo e execução orçamental e gestão financeira, mas também, com a articulação e apoio aos restantes departamentos da autarquia, sobretudo ao nível da gestão do plano de atividades e respetivas aquisições de bens e serviços.

Assim, das atividades desenvolvidas ao longo do 3º trimestre de 2017, destacam-se as seguintes:

- Comunicação à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL da informação mensal relativa a fundos disponíveis, pagamentos em atraso, informação semestral referente aos recursos humanos;
- Comunicação ao Instituto Nacional de Estatística (INE) do número de funcionários ao serviço do ano de 2016;
- Submissão mensal, à Autoridade Tributária (AT) da informação relativa à faturação a clientes;
- Entrega das declarações de impostos e contribuições às entidades competentes (ADSE, Segurança Social, AT, CGA, Sindicatos);
- Avaliação e acompanhamento de integrações para realização de trabalho comunitário, encaminhadas pelos Serviços da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
- Acompanhamento, avaliação e auditoria de processos relativos a candidaturas CEI e CEI+, no âmbito das medidas de apoio aos desempregados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP.
- Procedimento concursal comum para a admissão de dois assistentes operacionais e um técnico superior;
- Planeamento e acompanhamento da ação de formação subordinada ao tema: "Elaboração de Atestados pelas Juntas de Freguesia: os requisitos Legais, a redação e os Meios de Prova" realizada em parceria com o IGAP;

- Consolidação da Mobilidade entre órgãos de um Técnico Superior;
- Conclusão do Período Experimental de duas Técnicas Superiores;
- No âmbito do Aprovisionamento, desenvolveram-se tarefas inerentes às aquisições de bens e serviços, via ajuste direto simplificado, como a negociação com fornecedores, a elaboração de requisições, cabimento, compromisso e controlo das aquisições necessárias ao funcionamento dos diversos serviços;
- Adjudicação e implementação do sistema de gestão de assiduidades;
- No âmbito da contratação pública, por ajuste direto, via plataforma eletrónica, conclui-se o procedimento para aquisição de produtos de limpeza e higiene e iniciou-se o procedimento de contratação de técnicos para lecionar AEC, CAF e AAAF;
- No âmbito do património realizou-se, em parceria com a Medidata, uma ação de formação relativa à gestão patrimonial, registos contabilísticos e conferências, com vista à transição para o SNC-AP;

Gabinete de Contabilidade, Tesouraria e Recursos Humanos

COORDENAÇÃO GERAL

Carla Costa - Técnica Superior

Contabilidade e Tesouraria

Anabela Campos - Assistente Técnica

Recursos Humanos

Alexandra Sampaio - Técnica Superior

Compras e Aquisições

Manuela Loureiro - Administrativa

Apoio Geral ao Gabinete

Antonieta Marques - Administrativa

OBSERVATÓRIO DE RAMALDE

Durante os meses de julho, agosto e início de setembro de 2017 realizaram-se duas reuniões do Observatório de Ramalde com os membros, nos dias 10 de julho e 4 de setembro.

A equipa do Observatório deu continuidade às ações de monitorização das situações relacionadas com o ambiente, urbanismo, mobilidade e segurança, com deslocações aos locais sinalizados e captação de imagens.

Neste contexto foram efetuadas de uma forma continuada diligências junto dos diversos serviços municipais com vista à resolução das situações colocadas.

A relevante participação dos membros voluntários tem sido fundamental para a atuação eficaz deste serviço.

Artur Pereira

Coordenador

Paula Pereira

Colaboradora

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

- Assessoria na área das ofertas de emprego.
- Realização de sessões individuais, na Junta de Freguesia de Ramalde, de apoio à procura ativa de emprego e acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional – 30 utentes;
- Atendimento Geral a utentes no IEFP (Serviço de Emprego do Porto) -1 dia por semana, no qual este gabinete realiza apresentações de desempregados a ofertas de emprego disponíveis, presta esclarecimentos sobre as medidas de apoio ao emprego, realiza encaminhamentos formativos e sinalização de interesses, regista de procura ativa de emprego. - 80 utentes;
- Apoio às entidades, no âmbito das candidaturas aos programas: Estágios Emprego; CEI e CEI+;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação, junto de entidades que disponibilizam informação/documentação para divulgação aos utentes;
- Neste período foram realizadas 20 apresentações de desempregados a ofertas de emprego.
- Divulgação das ofertas de formação disponibilizadas e, encaminhamento dos utentes para medidas de apoio ao emprego e qualificação.
- Emissão de 344 convocatórias IEFP.
- Realização de Sessões coletivas temáticas (Direitos e Deveres; IEFP- Serviços à Distância; Mobilidade Geográfica) –277 utentes

- Realização de encaminhamentos em sistema para integração em Sessões coletivas temáticas – 277 utentes

- Tratamento das faltas dos utentes às Sessões

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Lígia Eiras – Animadora GIP - Técnica Superior

Situação financeira em 31 de agosto de 2017

a. A **execução** orçamental do trimestre registou os seguintes valores, em euros:

Receitas	**1.104.500,37**	**72,9%**
Receitas Correntes	776.401,26	66,1%
Receitas Capital	13.322,00	53,2%
Outras Receitas	314.777,11	99,9%
Despesas	**728.080,19**	**48,1%**
Despesas Correntes	697.333,32	56,5%
Despesas de Capital	30.746,87	10,9%
Saldo de Gerência 2017	**376.420,18**	

b. A situação financeira, em 31 de agosto de 2017, registava os seguintes saldos:

Saldo de Gerência	**€ 376.420,18**
Compromissos Assumidos (Faturas):	
Fornecedores Correntes	€ 23.898,92
Outros Pendentes	€ 2.584,33
Sofoz a)	€ 1.604,72
Total Faturas	**€ 28.087,97**
Saldo Gerência versus Total de Compromissos	**€ 348.332,21**

a) Saldo remanescente após a liquidação solicitada pelo administrador de insolvência (€12.500,00).

c. Apresentamos abaixo uma previsão alargada das receitas e despesas estimadas até ao final do mês de setembro:

Previsão Financeira (até 30/09/2017)

Saldos em 31.08.2017	**383.422,11 €**
Execução orçamental	376.420,18 €
Operações de Tesouraria	7.001,93 €
Previsão de Receitas Setembro	**46.000,00 €**
Subtotal	**429.422,11 €**
Vencimentos (encargos e contribuições), AEC e CAF	52.500,00 €
Fornecedores Correntes	23.898,92 €
Subtotal Compromissos setembro	**76.398,92 €**
Previsão financeira setembro	**353.023,19 €**
Compromissos futuros	
Compromissos assumidos e não faturados *	78.179,24 €
Pendentes	2.584,33 €
Sofoz a)	1.604,72 €
Total Compromissos Futuros	**82.368,29 €**
Previsão financeira vs Total de Compromissos	**270.654,90 €**

* Despesas já compromissadas através de requisição.